



No mês que faz alusão ao câncer de próstata e aos cuidados com a saúde do homem, a Assembleia Legislativa promoveu nessa quinta-feira (22) o Dia Azul, oportunidade em que servidores e visitantes da Casa participaram de uma série de atividades educativas de qualidade de vida. Com o tema: "Sexualidade Masculina: Mitos e Tabus", foram promovidas palestras com profissionais da área da saúde da Casa e convidados, como o urologista Rodolfo Alves.

Durante a ação promovida pelo setor de Saúde da Assembleia, Claudia Ferreira, uma das organizadoras da ação, falou da relevância de se realizar um momento dedicado aos homens,

"já que culturalmente eles não costumam ter esse cuidado". Além do debate com uma equipe multidisciplinar envolvendo sexólogo, psicólogo, dentista e urologista, os presentes também contaram com um momento de relaxamento, com atividades de barbearia, cuidados com a pele, avaliação nutricional, práticas alternativas e complementares, estação anti-estresse e sorteio de brindes.

"O homem sempre inventa motivos para não ir ao seu médico, até por uma questão cultural e quando eles vão, são levados pelas mulheres", destacou o urologista Rodolfo, explicitando o preconceito existente. Pra ele, "os meninos, diferentemente das meninas, que logo após a primeira menstruação vão ao ginecologista, não têm esse hábito. Por isso tanto receio em relação ao exame do toque e simples ida a um urologista", complementou.

O médico ressaltou a importância de eventos como esse para que os homens tenham menos preconceitos e passem a cuidar mais da sua saúde. Para ele, seria interessante que os homens passassem a ir mais jovens até para se conhecerem melhor, porém a idade com maior incidência de câncer de próstata e outras doenças nessa região é a partir dos 50 anos. Pesquisa recente do INCA aponta que mais de 60% dos homens tiveram câncer de próstata no Brasil.

{BANNER}